



B0089

PAPEL DO RESVERATROL NA REVERSÃO DO ESTRESSE DE RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO NO HIPOTÁLAMO DE ANIMAIS OBESOS E DIABÉTICOS

Cristiane Ferreira Marçon (Bolsista PIBIC/CNPq), Vanessa O. Lázari, Daniela Vitorino, Juliana C. Moraes, Eduardo R. Ropelle, José Rodrigo Pauli, André G. V. Costa, Licio A. Velloso e Prof. Dr. Dennys Esper Corrêa Cintra (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

A obesidade e o diabetes atualmente são umas das maiores preocupações na área de saúde pública mundial. O estresse de retículo endoplasmático (ER) parece surgir posteriormente ao desencadeamento da inflamação característica da obesidade. A eIF-2 α é uma proteína que, quando fosforilada por vias de ER, diminui a produção proteica, propiciando a morte celular. O trabalho visou identificar uma possível relação entre o componente bioativo resveratrol e a expressão de proteínas eIF-2 α em células hipotalâmicas de animais obesos e diabéticos. Foram utilizados camundongos Swiss machos, com quatro semanas de idade, que receberam dieta indutora de obesidade (DIO) modificada. O grupo tratado recebeu resveratrol (2 μ L) intracerebroventricular por 5 dias, enquanto o controle recebeu salina. A ingestão alimentar foi significativamente menor nos animais tratados, porém o ganho de massa ponderal foi similar nos dois grupos. As sirtuínas 1 e 2 (SIRT1 e SIRT2) tiveram uma maior expressão nos animais tratados, enquanto a P-eIF-2 α teve sua expressão diminuída nesses mesmos animais, assim como a IRE-1 e as citocinas TNF- α , a IL-1 β e IL-6. O presente estudo demonstrou a capacidade do resveratrol em reverter o estresse de RE, diminuir a ingestão alimentar e impedir o processo inflamatório característico da obesidade.

Obesidade - Diabetes - Inflamação